

ANEXO I

Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 Horas de BOTAFOGO

INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL

QUADRO DE INDICADORES

Atividades		jul/18				ago/18				set/18				
		Qtde	%	Meta Mínima	Pontos	Qtde	%	Meta Mínima	Pontos	Qtde	%	Meta Mínima	Pontos	
1.1	Taxa de usuários classificados como risco amarelo com tempo máximo de espera, para atendimentos < 30 minutos	Total de usuários classificados como Risco Amarelo atendidos em tempo ≤ 30 minutos, medido desde o acolhimento ao atendimento médico	910	100%	90%	5	1004	100%	90%	5		#DIV/0!	90%	
	Total de usuários classificados como Risco Amarelo	910				1004								
1.2	Taxa de usuários classificados como risco verde com tempo máximo de espera, para atendimentos < 50 minutos	Total de usuários classificados como Risco Verde atendidos em tempo ≤ 50 minutos, medido desde o acolhimento ao atendimento médico	6876	100%	90%	5	6277	100%	90%	5		#DIV/0!	90%	
	Total de usuários classificados como Risco Verde	6876				6277								
2	Tempo médio de permanência de pacientes em leitos de observação	Número de pacientes-dia mês (Leitos de observação da UPA)	155	99%	90%	10	233	99%	90%	10		#DIV/0!	90%	
	Total de pacientes com saída no mês (Leitos de observação na UPA)	157				235								
3	Taxa de usuários classificados como risco vermelho com tempo máximo de espera, para atendimentos < 5 minutos	Total dos usuários classificados como Risco Vermelho, atendidos em tempo ≤ 5 minutos, contados desde a chegada até o início do atendimento	11	100%	90%	10	19	100%	90%	10		#DIV/0!	90%	
	Total de usuários classificados como Risco Vermelho	11				19								
4	Taxa de usuários adultos classificados quanto ao risco pelo enfermeiro	Total de usuários > 14 anos classificados quanto ao risco por enfermeiro	6580	98%	90%	10	6186	97%	90%	10		#DIV/0!	90%	
	Total de usuários > 14 anos registrados	6705				6388								
5	Taxa de Mortalidade nas UPAS	Número de pacientes que evoluíram a óbito	2	0,03%	<=10%	10	5	0,07%	<=10%	10		#DIV/0!	<=10%	
	Número de atendimentos realizados	7831				7355								
6	Regulação dos pacientes das salas amarelas em tempo inferior a 24h	Número de pacientes da sala amarela regulados antes de 24h	27	87%	90%	5	28	100%	90%	5		#DIV/0!	90%	
	Total de pacientes da sala amarela adulta inseridos na regulação	31				28								
7	Regulação de Pacientes na sala vermelha em tempo inferior a 12h	Total de usuários atendidos que foram transferidos na vermelha	1	100,0%	90%	10	3	100,0%	90%	10		#DIV/0!	90%	
	Total de usuários atendidos na vermelha	1				3								
8	Tempo porta-eletrocardiograma	Número de pacientes com dor torácica que realizaram ECG em menos de 10 min	20	71%	90%	10	32	84%	90%	10		#DIV/0!	90%	
	Total de pacientes com queixa de dor torácica	28				38								
9	Faturamento SUS	Total de prontuários finalizados corretamente após atendimento	7631	100%	90%	15	7251	100%	90%	15		#DIV/0!	90%	
	Total de Atendimentos	7631				7251								
10	Resolutividade da Ouvidoria	Total de manifestações resolvidas	0	#DIV/0!	>=90%		0	#DIV/0!	>=90%			#DIV/0!	>=90%	
	Total de reclamações, solicitações e denúncias recebidas	0				0								
		TOTAL	90			TOTAL	90			TOTAL	0			
		CONCEITO	A			CONCEITO	A			CONCEITO	A			

Diante disto, é importante destacar que no mês de agosto, frente ao mês de julho, tivemos um aumento no tempo médio de permanência de pacientes em leitos de observação, onde o número de pacientes- dia mês passou de 155 (julho) para 233 (agosto). Atrelado a este dado relacionado ao aumento na permanência, podemos destacar um melhor aproveitamento no tempo de regulação dos pacientes das salas de observação, tanto nas salas amarela adulto e pediátrica, onde necessitamos regular vaga para os pacientes com menos de 24 horas, quanto para a sala vermelha, onde o tempo precisa ser inferior a 12 horas. Fato é que o treinamento e a observação mais intensa à equipe de enfermagem reguladora, bem como a parceria das coordenações de enfermagem das unidades UPA Copacabana e Botafogo para de fato treinar os enfermeiros reguladores, permitiu que atingíssemos a meta estabelecida pela SES. Estamos intensificando a vigilância quanto aos preceitos do Protocolo de IAM para melhorar a identificação do paciente com os critérios característicos de dor torácica já no momento do acolhimento e com isso melhorar o tempo porta-eleto. Para tal, instrumentalizamos as equipes assistenciais disponibilizando para consulta imediata nas salas de Classificação de

Risco e Amarela Adulto, com os Protocolos de IAM e de ACCR, disponibilizados pela SES, para possamos melhorar o desempenho diante deste indicador, que por dois meses consecutivos ficaram abaixo da meta estabelecida.